

Maria 1º dia

Defensora da dignidade humana!

Agonia de Jesus – A alegria do discípulo é antídoto diante de um mundo atemorizado pelo futuro e agoniado pela violência e pelo ódio. (...) uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa nova do amor de Deus.

1 • ACOLHIDA - (Procissão de Entrada)

2 • MARIA VEM A NOSSO ENCONTRO - (Entronização da Imagem de Nossa Senhora Aparecida)

3 • SAUDAÇÃO LITÚRGICA

P.: Bendita e incomparável Senhora Aparecida, vimos hoje a vossos pés, diante de vossa pequenina imagem, bendizer-vos, agradecer-vos e exaltar vosso amor maternal. Abençoai o povo que vos venera e hoje inicia a Novena em vosso louvor! Guardai-o em vosso amor!
T.: Ó Virgem imaculada,/ defensora da dignidade humana,/ aceitai o louvor/ do povo que vos aclama,/ com ardor, com amor!
P.: Em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo.
T.: Amém!
P.: Vibrem os céus, entoem louvores homens e mulheres, jovens e crianças, pois o Senhor é nosso Deus, que por amor nos deu a vida e por Maria nos ofereceu o Salvador.
T.: É bela a vida,/ mimosa como a flor,/ pois somos frutos do amor/ de Deus Criador!

4 • CONTEMPLANDO MARIA

L.: Contemplemos, com nosso olhar e com os sentimentos do coração, a Virgem Mãe do Redentor que, em seu Filho, nos faz compreender o valor do ser humano, criado com dignidade humana e divina.
T.: Maria,/ socorrei-nos agora,/ quando pelo mundo afora/ há vidas maltratadas/ por violências incontidas!
L.: Querida Mãe Aparecida, como foi triste o dia em que vosso Filho vos revelou a dor, a paixão de sua missão redentora. Mas vosso coração sabia que o Pai não o abandonaria e junto estaria com a força de seu amor.
T.: Maria,/ sois força e presença/ junto de vosso Filho Jesus/ e de nós, vossos filhos e filhas,/ na alegria ou na agonia!
L.: Mãe querida, que nos trouxestes Jesus, a Luz que brilha, mesmo em pleno dia, que se fez Homem e nos ensinou que a vida é mais forte que a morte e o amor mais forte que a dor.
T.: Fortalecei-nos, ó Maria,/ na força da esperança,/ e de novo seja resgatada/ a dignidade humana/ dos homens e mulheres,/ criaturas de Deus!

P.: Precisamos, ó Maria, de vossa presença e força maternal para superar as amarguras que nos trazem os egoístas e gananciosos, que querem o mundo só para si. Esqueceram-se do amor e não se importam com a dor que causam a seus irmãos.
T.: Há egoístas nos tronos/ e corruptos nos palácios,/ que são incapazes de abrir as mãos aos necessitados,/ pois se esqueceram de Deus,/ e só querem os benefícios seus!
– Bendita sois vós, ó Maria!
Maria, clamamos a vós!
– Cumpristes a vontade divina.
– E nasceu entre nós o Redentor.
Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Vistes Jesus na agonia.
Maria, clamamos a vós!
– Com Ele sofrestes a dor.
– Ao ver vosso Filho ultrajado.
Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Ó Pai, que nos criastes no amor.
Maria, clamamos a vós!
– Dissipai as trevas do egoísmo.
– Que gera a dor em vossos filhos.
Lá no céu, rogai a Deus por nós!

P.: Ó Pai, que nos criastes no amor, com uma dignidade humana e divina, dai-nos a consciência de que a vida do homem e da mulher é sagrada e não pode ser ferida. Fortalecei-nos na esperança de ver um dia o mundo do jeito que vós desejais e esperais. Pedimo-vos vosso Filho Redentor, que mesmo na agonia nos serviu com ardor.
T.: Feliz quem ama o Senhor!/ Feliz quem ama Maria,/ pois sabe que um dia/ também será plenamente vencedor!

5 • PALAVRA DE DEUS

P.: Bendita sois, ó Palavra divina, Verbo encarnado entre nós, que viestes resgatar a vida e a dignidade humanas!
T.: Bendito seja Jesus,/ o Filho de Deus,/ nascido de Maria,/ que é nossa Luz!
P.: São benditos os homens livres, porque são adultos. Bem-aventurados os que buscam o Senhor e matam sua sede de vida naquele que para nós ofereceu seu amor!
T.: Vinde, ó Luz divina,/ ó Fonte de ternura,/ vinde, ó Palavra,/ que vos enraizais em nossa vida/ e nela tendes vosso fulgor!

(Entronização da Palavra de Deus)

– Cântico à Palavra de Deus
– Anúncio – Cristo humilhado –
Fl 2,5-11
– Mensagem

6 • VIVENDO A PALAVRA

P.: Ó Deus, insondável em vossa bondade, que nos fizestes conhecer que nossa liberdade e dignidade estão em conceber no coração os nobres sentimentos que geram a paz, a vida e a liberdade.
T.: Fostes vós/ que em vosso Filho/ nos fizestes experimentar/ a alegria de sermos filhos e filhas/ criados com dignidade!
L.: Tão belo como o amanhecer foi o dia em que Maria concebeu o Redentor. Como o silêncio da aurora que dissipa a escuridão, a Palavra se encarnou e a vida renasceu!
T.: É Maria quem nos faz compreender/ que é preciso viver/ o que a Palavra nos ensinou!
L.: Olhando para aquele que de Maria nasceu, nosso Redentor, só podemos aprender que insondável é o amor e é feliz quem dele é servidor!
T.: Ó Maria,/ Mãe do Redentor,/ fazei-nos ter em cada dia/ os mesmos sentimentos de Cristo,/ o Senhor!
P.: Senhor Jesus, que sentistes que a paixão se aproximava e sofrestes agonia, mas não desististes, e com toda a coragem a assumistes, ajudai vosso povo a ter um pouco mais de firmeza, amor e compaixão, mesmo nas adversidades, para viver com dignidade.
T.: É o que vamos fazer/ da aurora ao entardecer,/ pois junto dele a vida é abundante e transbordante de dignidade!

(Procissão dos Alimentos)

7 • POR MARIA A JESUS

P.: Ó Maria, que fostes Mãe e Companheira de vosso Filho em agonia, a angústia que senteis não sufocava vossa certeza de que a vida triunfaria.
T.: É triste a dor que nos faz sofrer!/ Mas pior é a dor/ de quem vive sem amor,/ sem esperança/ de que um dia aconteça a dignidade da vida!
L.: Como é difícil suportar, ó Maria, a dor provocada pelos soberbos e egoístas, pelos gananciosos que querem o mundo só para si e geram multidões de pobres sem moradia, mesas sem pão, subnutrição de crianças, desesperança de jovens!
T.: Mas tudo será transformado/ quando o povo organizado/ fizer a vida renascer,/ até mesmo do meio das cinzas!
L.: Diante da realidade dura e fria, não morre a esperança, ó Maria, pois os soberbos um dia vão cair de seus tronos, como vós mesma cantastes no Magnificat. Jesus é Eucaristia, é presença viva e real, é alimento que nos sustenta na busca da vida que Ele viveu e nos ensinou a viver!
T.: Ele nos chama para ser comunhão,/ como se fez no Pão/ e se tornou nosso alimento,/ nossa redenção!

(Entronização do Santíssimo)

8 • BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

9 • AGRADECIMENTOS

10 • RECORREMOS A MARIA

P.: Ó Virgem Maria, Mãe e defensora da dignidade humana!
T.: Rogai por nós que precisamos de vós!
P.: Estendei sobre nós vossas mãos benditas e guardai vosso povo peregrino que busca vossa proteção. Não deixeis que a amargura e a dura luta, que se faz necessária em nossa condição, venham sufocar a esperança de um dia alcançarmos a libertação, a vida, a ressurreição.
T.: Maria,/ nossas mãos se erguem em prece agradecida,/ nascida no mais profundo de nossa vida./ Com muita confiança,/ ó Maria, nós nos consagramos a vós.

(Consagração a Nossa Senhora)

11 • OFERTA DAS FLORES

P.: As armas de guerra não espalham flores, somente a dor. As mãos de quem cultiva o jardim são diferentes das mãos de quem pratica a violência, a corrupção, a injustiça. As mãos do jardineiro são como as mãos do Criador que fez as flores, os campos e os jasmims. Acolhei, ó Maria, as flores oferecidas, vós que sois a Flor mais bonita que no jardim do Reino um dia floresceu.
T.: Vamos ao encontro de Maria,/ caminhando como irmãos,/ levando em nossas mãos/ as flores que trouxemos,/ como sinal de gratidão!

12 • DESPEDIDA/ENVIO

P.: A brisa leve de cada manhã toque suave em seu rosto e faça nascer em você a esperança! O Senhor esteja perto de você como seu grande amigo! Esteja a sua frente para o proteger; esteja a seu lado para o guardar; esteja em seu coração para o fazer feliz. Ele nos conduza nos caminhos da vida e na certeza de sua paz!
T.: Amém!/ Agora e pelos séculos sem fim!
P.: Que a noite lhe traga o descanso e a força da paz! Que a aurora lhe desperte para a alegria da vida e a certeza de seu amor. Contemple o horizonte, olhe bem ao longe e descubra que Ele está perto de você. Continuemos unidos na festa de Maria, a Senhora Aparecida, e em Cristo que nos salvou em sua paixão e ressurreição!
T.: Amém!/ Assim seja,/ agora e pelos séculos sem fim!

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)

